

Obama considera impossível combater as alterações climáticas sem acção de países em desenvolvimento

28 de Janeiro, 2015

O Presidente norte-americano, Barack Obama, afirmou que o mundo "não tem hipótese" contra as alterações climáticas, a menos que países em desenvolvimento, como a Índia, reduzam a sua dependência dos combustíveis fósseis. "Eu conheço o argumento usado por alguns de que é injusto para países como os Estados Unidos pedirem às nações em desenvolvimento e às economias emergentes, como a Índia, que reduzam a sua dependência dos mesmos combustíveis fósseis que ajudaram a alimentar o nosso crescimento por mais de um século", afirmou Barack Obama em Nova Deli, no último de três dias de visita à Índia. Mas, ressaltou, "a verdade é que, mesmo que países como os Estados Unidos cortem as emissões, não teremos hipótese contra as alterações climáticas se países em desenvolvimento como a Índia – com crescentes necessidades energéticas – também não aderirem a fontes mais limpas". A Índia tem evitado avançar com um compromisso relativamente a cortes significativos nas emissões antes da cimeira do clima da ONU, a ter lugar em Paris, em Dezembro, argumentando que não vai definir para si própria metas passíveis de minar os esforços de acabar com a pobreza. Neste sentido, Obama, cuja visita à Índia foi projectada para consolidar o que o próprio Presidente norte-americano designou de uma parceria do século XXI, realçou que parceiros também partilham responsabilidades. "Seremos parceiros globais também significa enfrentar o desafio global das alterações climáticas", disse o Presidente norte-americano, que alertou para o facto de que a Índia poderá vir a ser dos países mais afectados com "a crescente subida do nível do mar, o degelo nos Himalaias, um maior número de chuvas de monção imprevisíveis e com os ciclones a tornarem-se mais fortes".